

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 06 DE MAIO DE 1999, NO 14º. ANDAR DA
3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 - FUNCIONÁRIOS -
4 BELO HORIZONTE-MG.

5 Aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e nove, realizou-se reunião ordinária do
6 Conselho Municipal de Saúde. Às 14:50 horas, sem a existência de quorum, com a fala do presidente do
7 CMS em exercício, Roberto Santos que iniciou a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde
8 com a seguinte pauta: 1º - Votação das propostas das atas das reuniões do dia 23/07, 06/08, 20/08 e
9 03/09/98, 2º - Informes: 3º - VI Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte, aprovação do
10 regulamento e regimento interno, 4º - BH Saúde - Eleger a comissão para visitar os Centros de Saúde
11 e cadastrar as famílias, anexo, encaminha a ata da reunião de 23/07, 28 e 29 para apreciação, pede que
12 eventuais retificações sejam apresentadas à mesa diretora antes da votação. Como não havia quorum,
13 passou a palavra para a conselheira Maria Betânia de Souza, para os informes da mesa, avisando que
14 são 10 pessoas para os informes, 10 inscrições, Maria Betânia de Souza dá o 1º informe: diz que o
15 Conselho Municipal recebeu um convite de casamento da filha da conselheira Romélia Rodrigues Lima
16 e Sinval Lima de Oliveira, Kelly e Jaques que irão se casar no dia 22/05 às 18:00 horas na Igreja
17 Evangelho Quadrangular, Av: Contorno 565 - Floresta, o convite foi feito a todos. O presidente retoma
18 a palavra continuando os informes da mesa, e cita Reclamações: Diz aos conselheiros que no último
19 mês de abril/99 a Secretaria foi imbuída de receber as seguintes reclamações dos usuários do SUS: -
20 falta de medicamentos nas Unidades de Saúde, diz que a Sra. Bernadete de Matos reclamou a falta de
21 Aminofilina, e o Sr. Carlos Leôncio Moraes reclamou a falta de medicamento para controle de
22 hipertensão arterial, e falta de OTUS, houve reclamação do usuário a mesa, estão esperando a
23 confecção OTUS no PAM Campos Sales, o presidente cumprimenta o Sr. Ailton e lê a reclamação que
24 fala sobre a carência da comunidade no atendimento e medicamento e que há falta do mesmo, solicita
25 que seja encaminhado às autoridades de saúde, pedido de suplemento de medicamento relativo à
26 assistência do usuário, assistido pelo Centro de Saúde dentro do projeto desenvolvido pelo mesmo,
27 documento foi assinado pelo presidente do Conselho do Vila Oeste. O presidente continuando a pauta
28 faz um comunicado que o fornecimento de pães aos órgãos administrativos diretos da Prefeitura da
29 qual faz parte a Secretaria Municipal de Saúde e as unidades a ela subordinadas, C.S, Policlínicas,
30 PAM(s) CERSAM's e outros, deverá ser brevemente restabelecido, a Secretaria Municipal de
31 Administração que é responsável pela compra do produto, e as providências do Secretário Marílio
32 Malagutti Mendonça, que informou que o processo de licitação para aquisição e continuação da
33 compra de pão se faz no final desta execução, comunicado assinado pela Assessoria de Comunicação
34 da SMSA. Continuando a fala do presidente, ele lê o documento abaixo que informa que a atual mesa
35 diretora encerra o seu mandato em frente ao Conselho Municipal de Saúde no mês de julho de 1999,
36 conforme cita o artigo 26 e 27 do regimento interno no seu parágrafo único, que o mandato dos
37 membros eleitos da mesa diretora será de 01 ano, podendo ser renovado; informa que a atual mesa foi
38 eleita em 25/06/98 e nesse sentido com o atual presidente na forma do regime elementar. O presidente
39 declara aberto o processo de discussão do processo eleitoral para a formação da nova mesa diretora do
40 Conselho Municipal de saúde para o biênio 1999 a 2.000, declara que na reunião ordinária do mês de
41 junho estará promovendo a eleição da nova mesa diretora para dirigir os trabalhos do Conselho
42 Municipal de Saúde do biênio 99 e 2.000, o documento foi assinado pelo próprio presidente em
43 exercício Sr. Roberto dos Santos. O presidente passa a palavra para a Kelly que diz ter felizmente
44 conseguido o medicamento de Toxiplasmose da Secretaria Municipal de Saúde, agradece o empenho
45 dos membros do Conselho e também a Secretaria por ter cedido o medicamento todo, até o final da
46 sua gravidez. O presidente cita a 4º - Plenária Estadual de Saúde: O presidente avisa aos conselheiros
47 sobre a reunião que acontecerá dia 07/05/99, no CDL, na Av. João Pinheiro, 495 no horário de 8:00
48 às 18:00 horas, com os temas: Orçamento da Saúde, Conjuntura do SUS, Comunicação, Capacitação
49 dos Conselheiros, ele reforça o local e horário da reunião. Justificativa: comunica que Sônia de Matos
50 e o Nerci da Silva estão justificando a falta. O presidente passa a palavra para o conselheiro João que
51 passa o seguinte informe: Ele disse que o Procon convidou o Conselho Municipal de Saúde e outros
52 conselhos para fazer uma discussão sobre o que o conselho pode a nível do PROCON de BH, dar de
53 contribuição, o conselheiro informa que esteve juntamente com o presidente Roberto Santos e a
54 conselheira da Assistência Social, a esta discussão, e falaram sobre as possibilidades do Conselho,
55 mostraram o papel do conselho e programaram uma reunião interconselhos, com todos os conselhos
56 municipais de Belo Horizonte, do adolescente, do deficiente e da criança, para fazerem um trabalho
57 conjunto em defesa do consumidor, e o CMS do ponto de vista da saúde ficou de levar as suas
58 preocupações e contribuições. O presidente retoma a palavra perguntando ao conselheiro José Osvaldo
59 e a conselheira Maria Betânia de Souza se tem quorum. José Osvaldo responde que sim. O presidente
60 passa a palavra para a conselheira Maria Josefina que informou que antontem teve uma reunião com o
61 Conselho Distrital da Pampulha cujo primeiro ponto de pauta foi parar a implantação do BH Saúde na

62 Pampulha ou que se tivesse implantando etapas que paralisasse, antes da votação, teve uma grande
63 discussão e nela o Diretor Luciano Eloy assumiu que está mesmo implantando o BH Saúde e agora em
64 maio estará recrutando as agentes comunitárias, ela fez um documento que foi assinado por algumas
65 pessoas e lido para a mesa diretora, com os seguintes dizeres: À Mesa Diretora do Conselho
66 Municipal: Na reunião do Conselho Distrital da Pampulha, realizado no dia 04/05, o primeiro ponto de
67 pauta foi a proposta de votação para a suspensão da aplicação de novas etapas do BH-Saúde no Distrito
68 Sanitário da Pampulha, até que o Projeto seja submetido ao CMS/BH para sua discussão e aprovação
69 das propostas apresentada na última reunião do Conselho pela própria conselheira Maria Josefina, o
70 diretor do DISAP, Luciano Eloy antes da votação afirmou que está implantando o BH-Saúde e é
71 irreversível, afirmou que ainda neste mês de maio irá recrutar agentes comunitários logo que termine a
72 implantação do cadastro, a conselheira disse que assustou e gravou o restante da reunião, com a
73 permissão dos presentes, a transcrição da fita esta em anexo, e a mesma encontra-se à disposição de
74 quem se interessar, ela informa que será entregue também a ata de reunião em data posterior, ela supôs
75 que a afirmativa do Diretor contribuiu decisivamente para que a maioria dos conselheiros distritais
76 presentes em número de 09 deliberassem favoravelmente ao projeto, sabedora que o Conselho
77 Municipal ainda não aprovou o projeto, entende que a afirmativa do Luciano Eloy deixa caracterizado
78 que o Conselho Municipal esta sendo atropelado e desrespeitado em suas atribuições legais. O plenário
79 do Conselho Municipal de Saúde deliberou em reunião realizada em 28/01/99, recorrer ao Ministério
80 Público, caso não fosse revogada a portaria 002/99, que antecipava medidas de implantação do BH
81 Saúde, considerando que a referida portaria não foi revogada e as afirmações do diretor, vêm na
82 qualidade de membro do Conselho, solicitar que a mesa diretora, tome as providências deliberadas pelo
83 plenário no sentido de resguardar as prerrogativas do Conselho Municipal de Saúde. Ela, disse que
84 como é de conhecimento de todos qualquer conselheiro pode recorrer ao Ministério Público enquanto
85 cidadão, entretanto, entende que cabe a mesa diretora essa medida sob pena de expor o Conselho à
86 desmoralização e deslegitimá-lo como instância máxima de deliberação do Sistema único de Saúde.
87 Ela diz que algumas pessoas assinaram como apoio, e sugere que se alguém quiser assinar, esta com a
88 própria conselheira, ela disse que trouxe a transcrição da fita para entregar ao presidente Roberto
89 Santos e a fita está em seu poder. colocou que acha muito grave porque ela está vendo que este projeto
90 está esvaziando controle social diz estar assistindo isso e este caso da Pampulha foi muito característico
91 a maioria dos usuários votaram. E uma outra coisa que aconteceu lá foi que ele leu a mesma carta, de
92 quando se demitiu do Conselho e segundo ela, ele falou de uma forma muito pejorativa denegrindo o
93 Conselho. Disse ainda, que ele falou mal dos conselheiros, Antônio Carlos, do João Athaide e do
94 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho e colocou que na próxima reunião dos conselhos, os
95 conselheiros que quiserem se manifestar, estão convidados. O presidente Roberto Santos retoma a
96 palavra e diz que irá remeter à mesa diretora e só depois da reunião da mesa diretora, será colocado em
97 votação. Ele diz que tem 02 informes, ainda, da Câmara Técnica de comunicação e Controle e
98 Avaliação, ele passa a palavra para a conselheira Anadil Benedita Hulman, ela diz que a Câmara
99 Técnica Financiamento tem necessidades grandes e que os conselheiros participantes não estão
100 comparecendo, diz que esteve sozinha anteontem com o pessoal do Odilon Behrens e com a Paola, ela
101 disse que uma pessoa sozinha, não pode, anotar, perceber certos pontos e decidir, sugere que o pessoal
102 compareça às reuniões para terem quorum mínimo para resolverem as coisas, pois estão analisando
103 ainda as contas de 1998, pede a colaboração dos mesmos, pois quando é trazido um parecer, dizem que
104 há erros, pede que dêem sua contribuição antes, para depois não chorarem. O presidente passa a palavra
105 para João Athayde - ele fala da Câmara Técnica de Controle e Avaliação. Ele disse que a Câmara
106 Técnica de Controle e Avaliação também está com problemas da presença dos companheiros. Disse
107 que o informe da Câmara Técnica, foi a solicitação sobre a transferência do C.S. Cidade Ozanan para a
108 Policlínica Silveira, onde deveria estar funcionando a Policlínica Silveira, fizeram três discussões e a
109 decisão da Câmara Técnica foi encaminhar ao Conselho Distrital da Região, para que o Conselho, dê
110 encaminhamento a decisão que ele tomou que foi batalhar para que o C.S. Cidade Ozanan volte a
111 funcionar no local de origem e que conseguir a necessidade da Policlínica Silveira que tem também
112 uma importante função que é de atender também toda a região norte e nordeste e que ela deve voltar a
113 funcionar. Ele dá outro informe, rápido, sobre a pesquisa que foi encaminhada a todos os Centros de
114 Saúde, nessa pesquisa, está sendo trabalhadas as respostas, mas muitos Centros de Saúde não
115 encaminharam ainda as respostas. Informa que este questionário é fundamental para se ter uma
116 avaliação de como esta sendo exercido o controle da situação da atenção à saúde nos Centros de
117 Saúde de Belo Horizonte. O que ele adiantou é que é bastante precária a atenção a saúde de Belo
118 Horizonte, na falta de profissionais e de medicamentos, no entanto, a Câmara Técnica só se
119 pronunciará quando tiver tabulados todos os dados, ela poderá fazer um documento para encaminhar ao
120 Conselho para discussão e aprovação. O presidente passa a palavra para o Sr. Garcia, ele informa que
121 a professora Rosa da Faculdade de Medicina, reivindicava a questão da alimentação, para o pessoal
122 que ela fazia pesquisa sobre anemia Falciforme, mas que agora a Secretaria liberou comida à vontade,

123 eles tem direito a almoço , a sopa e lanche e ela agradece.. Ele disse que gostaria da atenção da mesa, e
124 gostaria de saber com quem poderia ver a questão do vale transporte porque muitas pessoas são pobres
125 e não tem condições de pagar transporte para ir fazer o exame da anemia Falciforme, esclarece para
126 quem não sabe, que anemia Falciforme é a anemia que dá na raça negra e que é difícil de fazer o
127 trabalho, então ela, a professora, está fazendo o trabalho de pesquisa , que é uma das coisas mais
128 humanas por ele conhecida neste país. O outro informe é o seguinte : continua o Sr. Garcia, ele disse
129 que foi procurado pelo pessoal do Céu Azul pelo Sr. Geraldo Angêlo, pedindo que o Conselho
130 manifestasse junto ao Sr. Prefeito Célio de Castro, a estranheza do conselho pois foi inaugurado uma
131 melhora do C.S. Céu Azul e no ,entanto, os políticos ligados a administração municipal, tirou
132 fotografia, usou o palanque , com faixas , gastando dinheiro da saúde para fazer campanha política de
133 candidatos do PPS. Continua, agradecendo a discussão sobre medicina alternativa, disse que a mesa
134 não tomou consideração, disse que sabe a raiz, toda proposta que faz, eles bloqueiam e não deixa em
135 andamento. Falou que será realizado no SESC de Venda Nova um encontro sobre medicina
136 alternativa, solicitou autorização ao presidente da mesa para que o conselheiro José Osvaldo Maia,
137 pudesse fazer os convites aos Centros de Saúde para esse debate, o presidente autorizou, e solicitou a
138 conclusão. O presidente passa a palavra para o conselheiro Antônio Carlos, ele diz que primeiramente,
139 ele gostaria de chamar a atenção da mesa diretora, para tomar providências com relação ao Sr. Luciano
140 Eloi dos Santos, uma vez que, ele está denegrindo a imagem não só de alguns conselheiros como do
141 próprio Conselho na região da Pampulha, ele está desrespeitando, também, as deliberações do
142 Conselho, e também a Lei 8080, ou seja, a implantação de um projeto , disse que iria falar do projeto
143 BH Saúde, sem a aprovação do Conselho. Gostaria que fosse enviado para a Câmara responsável por
144 esta área, que ele ,o Sr. Luciano, fosse convocado e também o Sr. Secretário de Saúde para explicar o
145 porque desse diretor de distrito está falando da implantação deste projeto que está em pleno vapor , esta
146 sendo feita esta diligência como foi lido na carta pela Conselheira Maria Josefina. Em segundo lugar,
147 ele passou o seguinte informe, como foi dito pelo conselheiro João Athaíde, que uma das incubências
148 da Câmara Técnica de Controle e Avaliação foi que auxiliasse a formação de uma comissão local de
149 saúde no C.S. Cidade Ozanan, foram realizadas três reuniões e foi deliberado pelo pessoal de lá que a
150 assembléia para a eleição do pessoal será no dia 18/05/99 às 19:30 horas e o convite oficial virá da
151 gerência do posto, informando o local onde vai ser esta eleição. O presidente passa a palavra para a JÓ
152 Morais, que diz para os presentes , lembrar que em torno do problema racial ,os companheiros da
153 comissão anti racial insiste , para que não se use a palavra denegrir, exatamente, porque associa a idéia
154 do negro a algo que não é correto, pede para serem vigilantes quanto a reprodução desta linguagem ,
155 ela informou que a Câmara aprovou no começo do ano a ampliação dos contratos administrativos por
156 apenas mais 06 meses , em junho termina esse processo de ampliação, ela pediu a mesa diretora que
157 solicitasse à Secretaria no sentido de se antecipar, através de concurso, ou através das medidas que são
158 necessárias para que não se chegue de novo a situação de impasse como chegou no início do ano, onde
159 se teve de aprovar a toque de caixa uma emenda um projeto complicado, complexo, para permitir que
160 as policlínicas não ficassem sobretudo sem seus médicos de pronto atendimento, ela diz que gostaria de
161 deixar como referência para que a mesa encaminhasse e se antecipasse para que não haja outra tensão
162 como a que se está vivendo. O presidente passa a palavra para a conselheira Fátima , que fez uma
163 denúncia e propõe uma moção do Conselho Municipal de Saúde, sobre a atitude que foi tomada no
164 Hospital Júlia Kubitschek contra um trabalhador representante dos trabalhadores do Conselho de
165 Saúde, ele era encarregado na Firma de Serviços Gerais, ele foi trocado por outra pessoa , que não
166 passou por nenhuma seleção, senão a política , e esse mesmo senhor , que substituiu o trabalhador,
167 existe contra ele no Conselho Comunitário do Hospital , atual Conselho de Saúde do HJK, denúncia de
168 uso de favoritismo, disse que pessoalmente já assistiu isso, ele usa da oportunidade de estar dentro do
169 Hospital para pedir favores, ele coloca pessoas na frente de outros que estão aguardando na unidade de
170 emergência, principalmente à noite, quando a vigilância é mais tranquila , ela se propõe a dar outros
171 esclarecimentos , dentro da Câmara Técnica , contra essa arbitrariedade dentro do Hospital Júlia
172 Kubitschek. O presidente sugere encaminhar para a Câmara Técnica de Recursos Humanos. Com a
173 palavra a conselheira Betânia que passa o seguinte informe, ela diz sobre a preocupação com os
174 rumores sobre a mudança da sede da Secretaria para um outro local no prazo de 60 dias, ela pede a
175 mesa diretora que procure saber oficialmente sobre essa mudança, e se na infra - estrutura do novo
176 local terá o espaço adequado para o Conselho. Com a palavra a conselheira Maria da Glória, que
177 reclama sobre o problema do C.S. Lagoa ,ela trouxe um documento que foi lido para os presentes,
178 relatando a situação vivida pelos usuários nas filas de marcação de consultas do C.S. Lagoa , onde as
179 pessoas vendem fichas a R\$ 10,00 (dez reais) e até mesmo trocam por bebidas alcólicas, essas pessoas
180 estão dormindo em colchões em frente a unidade de Saúde, eles fazem até mesmo ameaça de morte aos
181 usuários. Relatou que na semana passada houve um fato extremamente grave, uma senhora foi
182 ameaçada com uma arma encostada na sua cabeça, devido as estes fatos vem solicitar ao Secretário o
183 aumento de Recursos Humanos na Unidade, para que possa ser implantado urgentemente o

184 acolhimento, solução para acabar com as filas nesta unidade, sugere recursos humanos necessários de
185 imediato para que seja aberto o acolhimento, um clínico de 08 horas, um ginecologista e um enfermeiro
186 . O documento foi assinado pela Comissão e pelo padre do local. Com relação a sala para o
187 acolhimento informou que o pessoal deu atenção e que já conseguiu o material , e só falta a prefeitura
188 liberar a pessoa para fazer a sala para o acolhimento, colocou que o pessoal está disposto a trabalhar, e
189 reforça o pedido para a lotação de pessoal, e diz que não adianta ter a sala para trabalhar , sem os
190 profissionais. O presidente passa a palavra para a conselheira Dalva Imaculada de Carvalho, que pede
191 esclarecimentos a mesa diretora sobre a contratação de pessoal para a secretaria executiva do Conselho,
192 diz que consta no regimento que a escolha deve ser feita pela mesa diretora com a aprovação do
193 plenário do conselho , diz que contavam com a vinda da Regina, porém já se esta trocando de pessoa, e
194 o conselho sequer foi ouvido, e diz que esta postura demonstra o descaso da Secretaria para com a
195 prerrogativas do conselho, as necessidade de se ouvir o conselho por ser um órgão de controle social
196 efetivo. Lembrou que foi pedido pela Câmara Técnica de Financiamento e na plenária do Conselho ,
197 os extratos das contas do Conselho, para se fazer um acompanhamento da real prestação de contas da
198 Secretaria , já esta sendo levado para a Câmara Técnica de Financiamento a prestação do 4º trimestre e
199 a Secretaria não encaminhou os extratos e não deu informações a respeito, e a questão do orçamento
200 que parece já esta perto de começar , foi deliberado pelo Conselho Municipal de Saúde que seria feito
201 um acompanhamento da cultura do orçamento, disse que gostaria que se tirasse um documento
202 pedindo a secretaria para informar em que pé está ,inclusive porque não adianta ao Conselho
203 Municipal de Saúde pegar o bonde andando , quando a questão do orçamento já está só para dividir o
204 dinheiro entre as unidades , só naquele levantamento de necessidades das unidades, isso não interessa
205 ao Conselho, se deve pegar o momento onde se define o que vai ser aplicado e onde , a diretriz do
206 orçamento , que é um passo antes do procedimento de dividir valores para cada área e verificar o
207 quanto vai ser gasto ali. Sugere que o Conselho entre no momento das prioridades das aplicações do
208 orçamento, onde vai ser feito o orçamento, também lembrou a questão da Câmara Técnica de Recursos
209 Humanos foi pedido umas informações a respeito das firmas contratadas e terceirizadas, neste últimos
210 cinco anos e parece que a Secretaria não atendeu , gostaria de reforçar para que a Secretaria atenda aos
211 pedidos das Câmaras Técnicas e do Conselho e em último lugar colocou a questão dos convênios que
212 foi tirada a bem tempo, na gestão passada, que os convênios seriam acompanhados com as prestações
213 de contas , e não se esta tendo este tipo de acompanhamento. O presidente passa a palavra para o
214 conselheiro João Atháide, ele diz que tentaria ser o mais sintético possível, para obedecer a questão do
215 tempo, ele informou que em 02 de junho vai ser feita a nova eleição da mesa diretora , essa mesa
216 diretora vai ter uma tarefa das mais difíceis, pois ela vai dar continuidade ao trabalho, ao
217 enfrentamento a uma discussão de um projeto de saúde para Belo Horizonte , e diz que apesar do
218 Conselho não ter conhecimento de um projeto definido para Belo Horizonte, se tem visto informações
219 sobre a implantação deste projeto , disse que esta questão é da maior gravidade, pois para se mudar
220 uma sistemática de atenção à saúde ,ela demanda um trabalho de alcance muito grande , primeiro vai
221 se modificar , vai se reduzir a atenção , essa preocupação é necessária, e sugere a reflexão dos
222 conselheiros, diz que vivemos num quadro político onde a recessão aumenta, onde o que se fala que é
223 estabilidade é na realidade uma incapacidade da sociedade brasileira de adquirir e ter suas condições
224 básicas atendidas, esta repressão à demanda , está provocando uma certa instabilidade , diz que se vê
225 um caos político neste país, a desmoralização , um mar de lama, diz que cada conselheiro tem que
226 tomar uma posição , ou ele está do lado do povo para conseguir um sistema de saúde, ou ele faz o jogo
227 do governo para desviar a atenção, pois a questão hoje é o momento político, não vai se o
228 assistencialismo que vai resolver o problema, do Conselho Municipal Saúde , da missão que o
229 Conselho têm para defender o sistema da saúde para Belo Horizonte, pediu que cada conselheiro
230 entendesse a responsabilidade do Conselho que é deliberativo e consultivo, para ser deliberativo ele
231 tem de deliberar sobre qualquer projeto da Prefeitura de Belo Horizonte, pois isso é uma questão de
232 ordem legal e constitucional, informa que para se ter recurso federal , qualquer projeto que for
233 implantado em Belo Horizonte, tem que se aprovado pelo Conselho, e o Conselho só pode aprovar se
234 ele conhecer em todos os detalhes esse projeto, fazer cadastramento não é projeto, agora, contratar
235 pessoal para estabelecer o projeto BH Saúde isso pressupõe a elaboração de um projeto que não se
236 conhece. Essa questão é séria pois esse governo se comprometeu com a saúde de Belo Horizonte, com
237 a universalidade, ele não pode entrar no rumo do governo federal que é conformar a saúde para poder
238 pagar juros e mais juros aos banqueiros. Conclui que a mesa diretora precisa ser renovada para estar a
239 altura da missão dela e termina agradecendo . O presidente passa a palavra à conselheira Marlene Lage
240 Moreira que diz que a plenária dos trabalhadores se reuniu no dia 04 de maio, e tirou um documento
241 que diz respeito ao lanche, ela lê o documento que reza o seguinte: Belo Horizonte 04 de maio de 1999,
242 a plenária dos trabalhadores reunida em 04/05 /99 discutiu o corte de lanche nas unidades de saúde,
243 indignados os trabalhadores denunciam o processo pelo qual se deu o corte de lanche, esclarecendo
244 que primeiro o lanche não foi enviado, e mais ou menos há 06 meses o corte do leite, pão e açúcar

245 também foram cortados, arbitrariamente, sem nenhum aviso prévio. Mantém-se o fornecimento de café
246 com distribuição irregular, em função disso os trabalhadores propõe que o número de lanches fornecido
247 atenda a todos os trabalhadores desta Secretaria Municipal de Saúde sem restrição ao vínculo, porque
248 foi recebida uma denúncia de que em certas regionais o lanche só vai para os trabalhadores
249 municipalizados, os terceirizados não recebem o lanche, a qualidade seja cuidada para se evitar o
250 fornecimento do café vencido, manteiga ranzoza etc... A suspensão do lanche seja informada antes de
251 sua ocorrência, e que neste caso seja substituído pelo vale lanche, volta do leite já e melhor qualidade
252 do lanche, certos de nossas reivindicações serem atendidas, atenciosamente, assinado Plenária dos
253 Trabalhadores Municipais de saúde.” O presidente do CMS passa a palavra para o Luiz Carlos
254 Cordeiro, que cumprimenta a todos os presentes, diz que é o presidente da Associação Comunitária dos
255 moradores da Vila Imbauba, o fato que aconteceu com ele a um ano atrás voltou a se repetir com o seu
256 neto, no PAM Campos Sales, sexta-feira, por volta das 17:30 horas ele disse estar acompanhado com a
257 nora e levou o neto que estava com febre e teve um desmaio convulsivo ao PAM Campos Sales,
258 chegando no PAM a criança ficou em observação à partir das 17:30 horas sendo liberado às 00:30
259 horas pela Dra. Dilma Laudano, ela deu alta para a criança, dizendo que podia levar a criança para
260 casa que ela estava bem, depois de 02 horas que a criança estava em casa tiveram que retornar com ela
261 ao PAM, pois estava com várias manchas roxas no corpo, ela era uma criança completamente
262 saudável, não tinha problema nenhum de saúde, por isso ele estava trazendo aquele problema para a
263 mesa diretora, para os encaminhamentos pertinentes para que o fato não se repetisse com outras
264 pessoas. Disse que voltaram com a criança ao PAM às 2:30 horas e a médica decidiu encaminhar a
265 criança para o HOB, e ela foi colocada numa ambulância, e foram para o Hospital Odilon Beherens.
266 Disse que as enfermeiras não conseguiram pegar a veia da criança e que a médica não colocou nenhum
267 aparelho na criança, ela não mediu a febre depois que a criança retornou, e encaminhou para o HOB,
268 somente com um pouco de oxigênio, quando chegaram na unidade do HOB, a enfermeira Dalva,
269 fechou o cilindro de oxigênio e assim que fechou a criança faleceu. Disse que não comunicaram ao
270 Odilon Behrens que a criança estava sendo encaminhada, que a enfermeira não tomou nenhuma
271 providência e que ele próprio tentou fazer na criança respiração boca a boca. O conselheiro fez um
272 apelo ao Conselho para que os órgãos competentes não deixem fazer política com a saúde. O
273 presidente passa a palavra para Edinéia dos Santos, diz que depois de ouvir um relato desses, sente-se
274 envergonhada com a situação do país. Expôs um caso grave que estava ocorrendo no C.S. Novo
275 Horizonte, que está sendo invadido por vândalos eles estão cortando o fio do alarme eletrônico, pois no
276 Posto não tem vigia noturno, estão saqueando o Centro de Saúde e relatou os seguintes prejuízos nestes
277 quinze dias: 2.200 doses de vacina febre amarela, 420 doses de vacina Triviral, 600 de Sabim, 660
278 doses de hepatite B, 470 doses de BT, 430 doses de BPT, 270 doses BCG, 161 doses de vacina de gripe
279 além de dois aparelhos telefônicos e 20 latas de óleo, uma calculadora e um micro motor do dentista
280 que está avaliado em R\$ 1.000,00 (Hum mil reais), diz que se está fazendo atividades na comunidade
281 para conscientizar aos moradores que a estrutura é da própria comunidade, e reforçou que precisam do
282 retorno dos vigias nos Centros de Saúde, onde eles foram cortados, pois o alarme eletrônico não
283 funciona e a população está prejudicada e ameaçada pelos bêbados que ficam nas portas dos Centros
284 de Saúde de madrugada, e informa que no dia 22 de maio terão atividades no C.S. Taquaril à partir das
285 8:00 horas da manhã onde se fará uma concentração com o toque de alvorada, às 9:00 horas terá o
286 abraço ao C.S e na Escola, convidou a todos e informou que o C.S. fica no Centro do Conjunto
287 Taquaril, colocou que iria deixar por escrito a realização deste evento, pediu a participação de todos os
288 presente, para a conscientização que o espaço é da comunidade e precisam estar unidos para defender a
289 saúde em Belo Horizonte. O presidente informa que tem uma pauta que ainda não foi anunciada, e têm
290 04 pessoas que pediram inscrição, O Diretor Geral do Hospital Júlia Kubistechek diz que se inscreveu
291 porque houve uma denúncia sobre o Hospital Julia Kubistechek e ele queria ter um espaço para poder
292 se defender, a mesa concordou, e ele prosseguiu, cumprimentou a todos, e disse a respeito de uma
293 denúncia de brutalidade feita contra um trabalhador, que foi uma denúncia totalmente improcedente,
294 totalmente distorcida, que a direção que deixou o hospital não estava entendendo que existe uma
295 alternância de poder, que o centro de gravidade das decisões mudam com esta alternância de poder
296 brutalidade contra trabalhador diz não fazer parte de sua formação, conduta e atitudes, que sempre se
297 colocaram em defesa dos trabalhadores, que o que ocorreu com este trabalhador que foi citado aqui,
298 como uma denúncia de brutalidade, é que com a mudança de direção, é normal que se faça uma
299 recomposição dos cargos de chefia, e que o cargo que esta pessoa ocupava era um cargo importante de
300 chefia de mais de 100 trabalhadores terceirizados e que este trabalhador, procurava a todo momento
301 desestabilizar a nova direção que se iniciou a aproximadamente 30 dias, apenas pediu a empresa
302 terceirizada, pois o trabalhador não era do Hospital Júlia Kubistechek, para que fosse colocado neste
303 cargo de chefia uma pessoa que procurasse não desestabilizar a nova direção do Hospital, concluiu
304 dizendo que sempre estiveram lutando contra os desmandos da Diretoria anterior que cometiam
305 turbulências contra os trabalhadores, e que a posição da nova diretoria é em prol dos trabalhadores e

306 que não cometeram e não cometerão nenhuma brutalidade contra nenhum trabalhador e colocou à
307 disposição a direção do Hospital Júlia Kubistechek para que seja ouvida para outros esclarecimentos
308 que forem necessários junto a qualquer Câmara do Conselho. O presidente do Conselho diz que iria
309 encaminhar a discussão para a CTRH. A seguir o conselheiro Luiz Carlos Cordeiro informou que o
310 pessoal do HOB não teve culpa na questão levou o óbito do seu neto. Disse que assim que chegaram de
311 ambulância na porta do HOB, a enfermeira que veio do PAM Campos Sales, fechou o oxigênio que
312 estava dentro da ambulância, a criança perdeu a oxigenação e após três minutos veio falecer, antes que
313 o pessoal conseguisse os equipamentos. Reafirmou que não foi responsabilidade do HOB, informou
314 que trouxe alguns relatórios que irá passar para a Mesa Diretora e está aguardando o relatório do HOB
315 e a conclusão do laudo de medicina legal, a criança não teve laudo da causa morte. O presidente do
316 CMS, Roberto dos Santos, informou ao plenário que o conselheiro Geraldo Mossem irá se afastar do
317 CMS. O conselheiro Geraldo Mossem, solicita a atenção, e que ao seu ver será a última participação no
318 CMS, sobre a colocação que a senhora Maria fez do Centro de Saúde Lagoa, informou que está no
319 CMS há cinco anos e há quatro anos vem lutando para a melhoria da unidade do Centro de Saúde
320 Lagoa, é uma vergonha a situação é muito difícil, esta semana já houve uma conversa com o pessoal de
321 Venda Nova, e nesses quatro anos fizeram várias denúncias, como as que foram feitas à essa reunião
322 pela senhora Maria e nada tem sido feito e que quando acontecer alguma coisa mais grave, pediu que
323 não digam que não foram avisados, e que se tome uma atitude de fato para dar um fim nessa situação à
324 qual encontra o Centro de Saúde Lagoa. Informou também que deixou esta observação para fazer
325 dentre outras, como a sua última atividade como conselheiro municipal de saúde, justificou seu
326 afastamento por estar morando fora de BH, uma distância de 350 Km aproximadamente e não ter
327 condições, pois houve uma ruptura muito grande devido o acontecimento de uma hora para outra.
328 Conclamou os companheiros para que continuem a lutar, desenvolver as suas atividades, a ter a
329 responsabilidade como conselheiro, informou que tem a consciência tranquila que durante o tempo em
330 que militou deu o que pode de si para que a saúde pública pudesse andar um pouco melhor. O
331 presidente do CMS, Roberto Santos, dirigiu sua fala ao conselheiro Geraldo Mossem em nome do
332 CMS, agradeceu-lhe pelo tempo que o mesmo dispensou ao CMS, desejou-lhe felicidade e disse
333 aguarda-lo futuramente para continuar lutando. Em seguida informou que será feita a votação das
334 propostas das atas de reunião do CMS dos dias 23/07, 06/08, 20/08 e 03/09/98. O conselheiro Antônio
335 Carlos numa questão de encaminhamento sugeriu que a Mesa Diretora do CMS passe este ponto de
336 pauta para outra oportunidade, pois o mesmo não recebeu esta documentação e acredita que várias
337 pessoas não deve ter recebido. O presidente do CMS, Roberto dos Santos, consultou o plenário se
338 alguém era contra a proposta do conselheiro Antônio Carlos, todos concordaram e foi acatado sua
339 proposta. Em seguida o presidente do CMS faz leitura do 3º ponto de pauta – VI Conferência
340 Municipal de Saúde de BH, aprovação do regulamento e regimento interno, informou ao plenário que a
341 proposta da mesa diretora é que se lê todo o documento e se alguém quiser faça o destaque,
342 começaremos pelo regulamento e o regimento só poderá ser aprovado na plenária e que só será dado
343 atos de referência. O conselheiro João Athayde informou que iria ler devagar e se alguém quiser
344 destaque que levantasse a mão e que a conselheira Maria Josefina irá anotar e depois da leitura,
345 voltarão ao destaque, e o que não for destaque estará aprovado. A conselheira Gislene cobrou
346 esclarecimento da Secretaria: 1 – Falta de medicamentos nos postos, em Venda Nova; 2 – O problema
347 do Centro de Saúde Lagoa; 3 – Falta de exame de sangue nos postos e laboratórios. O presidente do
348 CMS Roberto dos Santos, informou que será lido o regulamento da VI Conferência. O conselheiro João
349 Athayde inicia a leitura: “ Regulamento da VI Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte e I
350 Plenária Setorial de Saúde do OP Cidade, capítulo I , dos objetivos: Artigo 1º: A VI Conferência
351 Municipal de Saúde de Belo Horizonte terá como objetivo: 1- Debater a Municipalização do Sistema
352 Único de Saúde na conjuntura atual do Brasil; 2- Avaliar o Sistema Único de Saúde em Belo
353 Horizonte; 3 - Discutir um novo projeto para o Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte; 4 - Discutir
354 prioridades setoriais e intersetoriais para Conferência Municipal de Prioridades Orçamentárias; 5 -
355 Eleger os delegados à Conferência Municipal de Prioridades Orçamentárias. Capítulo II, da realização:
356 Artigo 2º: A VI Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte, será realizada nos dias 17, 18, 19
357 de Setembro de 1999, no Central Shopping – Av. Afonso Pena, 1901 – 3º andar. Funcionários.
358 Convocada pelo Conselho Municipal de Saúde, Conselhos Distritais e Secretaria Municipal de Saúde
359 em caráter ordinário conforme prevê a Lei 7536. Parágrafo Único: As Conferências Distritais de Saúde
360 deverão acontecer até o dia 07/08/1999 e os seus relatórios finais enviados obrigatoriamente à
361 Comissão Organizadora até o dia 16/08/1999. Artigo 3º: A VI Conferência Municipal de Saúde
362 acontecerá sobre auspício da Secretaria Municipal de Saúde. Capítulo III, do temário: Artigo 4º: A VI
363 Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte, segundo seus objetivos, adotará como tema
364 “Participando e definindo os rumos da saúde em Belo Horizonte”, com o seguinte temário: 01 - A
365 Municipalização do Sistema Único de Saúde na conjuntura atual do Brasil. Ajuste fiscal; Cortes na
366 Saúde. 02 - O Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte. I- Avaliação das Resoluções da V

367 Conferência Municipal de Saúde; II - Desafios do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte.
368 Expansão da Assistência; Financiamento; Controle Social: Função e autonomia dos Conselhos;
369 Recursos Humanos. Contexto metropolitano. III - Novo Projeto para o Sistema Único de Saúde de Belo
370 Horizonte. Princípios do SUS (Universalidade, integralidade, equidade, Controle Social); Modelo
371 Assistencial; Plano Municipal de Saúde; BH Saúde - Programa Saúde da Família; Diretrizes para o
372 setor saúde e intersetores. Capítulo IV – da organização da VI Conferência Municipal de Saúde. Artigo
373 5º: A VI Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte é presidida pelo Presidente do Conselho
374 Municipal de Saúde e na sua eventual ausência ou impedimento eventual, por pessoa indicada pela
375 Comissão Organizadora. Artigo 6º: A Comissão Organizadora da VI Conferência Municipal de Saúde é
376 composta pelas seguintes pessoas: Adélia Maria Silva, Ana Mendes Barbosa, Anadil Benedita Rhunau,
377 André Quintão, Antônio Amâncio de Figueiredo, Antônio Carlos da Silva, Apolo Henriger, Cornellis
378 Johannes Stralen, Edeval Pereira de Oliveira, Ednéia Aparecida de Souza, Elisete Rodrigues Pereira,
379 Geraldo Mossem, Gislene Gonçalves dos Reis, Ivo de Oliveira Lopes, José Osvaldo Maia. Jô Moraes,
380 João Athayde Torres Valadares, Júlio César Pereira de Souza, Maria Cristina Baptista Soares, Maria
381 Elizabeth Oliveira, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Maria Terezinha Souza, Marlene Lage Moreira,
382 Paulo Roberto Souza Lima, Paulo Roberto Venâncio Carvalho, Roberto dos Santos, Rosseli Cristina
383 Barbosa, Sebastião Ferreira, Silvio Souza Amorim, Sônia dos Santos, Sônia Ribeiro. Parágrafo 1º: A
384 Comissão Organizadora elegerá a Mesa Diretora dos trabalhos da VI Conferência Municipal de Saúde.
385 Parágrafo 2º: A VI Conferência Municipal de Saúde, será regida por um Regimento Interno que será
386 submetido à aprovação do Plenário do Conselho Municipal de Saúde, ad referendum à aprovação dos
387 delegados da VI Conferência, após abertura dos seus trabalhos. Artigo 7º: A VI Conferência Municipal
388 de Saúde de Belo Horizonte, contará com uma Comissão Organizadora, eleita pelo plenário do
389 Conselho Municipal de Saúde. Seção I – Da estrutura e composição da Comissão organizadora. Artigo
390 8º: A Comissão Organizadora da VI Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte, terá a
391 seguinte estrutura : 1 – Coordenação geral: a) Comissão temática/relatoria; b) Comissão de
392 comunicação e divulgação; c) Comissão de infra-estrutura/patrocínio. Seção II – Das atribuições da
393 Comissão Organizadora: Artigo 9º - A Comissão Organizadora da VI Conferência Municipal de Saúde
394 de Belo Horizonte tem as seguintes atribuições: a) Promover a realização da VI Conferência Municipal
395 de Saúde, atendendo aos aspectos técnicos, políticos, administrativos e financeiros; b) Elaborar a
396 proposta de regimento interno e programação da VI Conferência Municipal de Saúde e apontar as
397 diretrizes para o Regimento Interno das Conferências Distritais de Saúde; c) Indicar os convidados; d)
398 Indicar os apresentadores e debatedores dos temas, bem como, selecionar ou promover a elaboração de
399 documentos técnicos e textos de apoio; e) Acompanhar a execução dos recursos financeiros relativos à
400 VI Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte e a posterior prestação de contas, inclusive os
401 repassados a instituições conveniadas ou contratadas para prestar apoio ao evento;. f) Promover a
402 elaboração e publicação dos anais da VI Conferência Municipal de Saúde, de acordo com a
403 programação prévia; g) Realizar as demais atividades necessárias para o pleno desenvolvimento da VI
404 Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Artigo 10º - Compete à Coordenação Geral: a)
405 Coordenar o conjunto das comissões. b) Dar suporte político aos trabalhos da VI Conferência
406 Municipal de Saúde de Belo Horizonte; c) Oferecer subsídios quanto aos apresentadores e debatedores
407 dos temas. d) A Coordenação Geral tem o papel de coordenar as comissões de infra-estrutura,
408 temática/relatoria, comunicação e divulgação, e questões relativas à VI Conferência Municipal de
409 Saúde de Belo Horizonte. Artigo 11º - Compete à comissão de comunicação e divulgação: a) Promover
410 a divulgação da VI Conferência Municipal de saúde. b) Providenciar a reprodução dos relatórios para
411 trabalhos durante a VI Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte; c) Emitir o certificado de
412 participação. Art. 12º - Compete à comissão de temática/relatoria: a) Coordenar a consolidação de
413 relatórios dos grupos. b) Consolidar relatórios parciais e elaborar a ata geral da VI Conferência
414 Municipal de Saúde. c) Coordenar a elaboração dos textos para subsidiarem a VI Conferência
415 Municipal de Saúde. d) Realizar as tarefas necessárias à edição dos textos finais da VI Conferência
416 Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Art. 13º - Infra-estrutura/Patrocínio: a) Identificar as possíveis
417 fontes de apoio financeiro à VI Conferência Municipal de Saúde de BH e as Conferências Distritais de
418 Saúde de BH. b) Acompanhar a execução dos recursos financeiros. c) Preparar e apresentar a prestação
419 de contas dos recursos executados na realização do evento. d) Promover a inscrição e o credenciamento
420 dos delegados; e) Promover a infra-estrutura necessária à realização do evento, quais sejam: local,
421 alimentação, transporte, etc, dos delegados e participantes da VI Conferência Municipal de Saúde de
422 Belo Horizonte. f) Identificar e buscar patrocínio para o evento junto à: instituições
423 conveniadas/contratadas, fornecedores, etc. Capítulo V – dos membros da VI Conferência Municipal
424 de Saúde de Belo Horizonte. Artigo 14º: Os membros da VI Conferência Municipal de Saúde se
425 distribuirão em três categorias: a) Delegados com direito a voz e voto; b) Convidados com direito a voz;
426 c) Observadores com direito a voz. Parágrafo Primeiro: Os convidados serão indicados pela Comissão
427 Organizadora. Parágrafo Segundo: Os Conselheiros Municipais de Saúde, serão delegados natos a VI

428 Conferência Municipal de Saúde. Parágrafo Terceiro: As Conferências Distritais elegerão delegados
429 suplentes em número de 10% (dez por cento) dos totais a quem tem direito, sempre arredondando-se
430 para o primeiro número inteiro em caso de fração, que se não credenciados conforme Regimento
431 Interno da VI Conferência Municipal de Saúde, serão considerados membros observadores, de acordo
432 com a alínea b) do artigo acima. Artigo 15º: A VI Conferência Municipal de Saúde contará com 1424
433 delegados eleitos nas Conferências Distritais de Saúde, exceto os conselheiros municipais de saúde. De
434 acordo com o seguinte quadro. O presidente do CMS Roberto dos Santos, informou que o artigo 15
435 sobre a população não irá bater com este quadro e sim com outro quadro. O conselheiro João Athayde
436 esclareceu que a temática adotada na distribuição dos delegados foi de acordo com a comissão
437 organizadora que submete ao plenário de acordo com a mesma sistemática adotada na V Conferência
438 Municipal de Saúde, informou que isto facilitou muito e que seguiram a mesma orientação da
439 distribuição dos delegados em função da população. Após a leitura do artigo 15, o conselheiro
440 Cornellis disse que toda esta parte está redigida de uma forma um pouco confuso, e sugeriu que alguém
441 da comissão organizadora colocasse o que foi discutido na tarde de ontem, pois, não ficou muito claro,
442 disse que os números fecham, mas pela lógica não ficou claro. O presidente do CMS Roberto dos
443 Santos informou que por não ter participado da reunião na tarde de ontem não poderia prestar
444 esclarecimento. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio esclareceu que realmente faltou uma coisa para
445 se passar para o papel. Neste momento o conselheiro João Athayde informou que a reunião da
446 Comissão Organizadora terminou tarde, e não foi possível redigir de acordo com o que foi votado. E
447 que o conselheiro Paulo Roberto Venâncio irá colocar em linha geral o que foi discutido ou seja, qual a
448 sistemática que vai ser adotada. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio, informou que voltando ao
449 quadro a questão de população está sendo corrigida. Com relação ao trabalhador, o conselheiro Silvio
450 irá colocar no artigo 17º que fala das questões dos trabalhadores e que tem um outro esquema para
451 discutir. Que a questão do gestor, privado, público, filantrópico e universitário é a preocupação do
452 conselheiro Cornelis e de toda a comissão organizadora também, há uma outra proposta, que é uma
453 assembléia geral a nível municipal para essa discussão, porque principalmente na questão de
454 universidade não é distribuído por distrito e a comissão organizadora achou conveniente que nas
455 questões fossem discutidas em assembléia geral para que se pudesse tirar os delegados. Disse que essa
456 proposta foi discutida ontem à tarde e que o quadro ficaria todo compromissado à partir dos
457 trabalhadores para frente. Informou que o trabalhador Silvio vai colocar que inclusive ele já fez o
458 cálculo e a questão dos gestores privados, públicos, filantrópicos e universitários, vai mudar tudo de
459 acordo com os critérios de uma assembléia única geral a nível municipal. O conselheiro João Athayde
460 consultou o plenário e esta questão havia sido esclarecido como não houve questionamento, informou
461 que o quadro será refeito e encaminhado para cada conselheiro. Artigo 16º: Participam das
462 Conferências Distritais de Saúde, como delegados, as pessoas que compareceram as reuniões de
463 entidades, Comissões Locais de Saúde e demais instituições, realizadas anteriormente com objetivo de
464 debater os temas da VI Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Parágrafo 1º: As reuniões
465 de entidades, Comissões Locais e demais Instituições deverão ser consubstanciadas em atas, anexadas
466 a lista de presença, observando o Regimento Interno das Conferências Distritais de Saúde. Parágrafo
467 2º: O Regimento das Conferências Distritais de Saúde, será decidido pelos respectivos Conselhos
468 Distritais de saúde. Parágrafo 3º: As Conferências Distritais de Saúde deverão se realizar até o dia
469 07/08/99. Parágrafo 4º: As Conferências Distritais de Saúde deverão consubstanciar suas decisões em
470 ata, anexada a lista de presença, para proceder a inscrição dos delegados e observadores. Artigo 17º -
471 Os 80 (oitenta) delegados do segmento dos trabalhadores da área de saúde serão eleitos na Plenária das
472 entidades gerais e de categoria profissional, sob a coordenação da Comissão Organizadora da VI
473 Conferência Municipal de Saúde. Após fazer a leitura do 4º parágrafo, o conselheiro João Athayde
474 informou que o conselheiro Cornellis iria dar esclarecimento sobre o artigo 17. O conselheiro Cornellis
475 esclareceu que como havia dito anteriormente, este regulamento estava mal redigido, disse que na
476 verdade o número de usuários delegados é 704 e destes 554 são eleitos nas conferencias distritais e 150
477 são eleitos pelas entidades dos quais 75 por entidades do movimento sindical e 75 por entidades de
478 portadores de necessidades especiais. Disse que os trabalhadores tem 352 delegados dos quais 272
479 eleitos nas conferências distritais e 82 por entidades de trabalhadores da saúde, neste momento, a
480 conselheira Maria Josefina continua a leitura. Artigo 18º - Os 75 (setenta e cinco) delegados do
481 segmento de entidades do Movimento Sindical do setor produtivo e de serviços (usuário), serão
482 eleitos na Plenária convocados pelas Centrais Sindicais, sob a coordenação da Comissão Organizadora
483 da VI Conferência Municipal de Saúde. Artigo 19º - Os 75 (setenta e cinco) delegados das entidades de
484 portadores de necessidades especiais e doenças crônicas (usuários), serão eleitos em plenária
485 convocada pelas entidades representativas deste segmento, sob a coordenação da Comissão
486 Organizadora da VI Conferência Municipal de Saúde. Capítulo VI – Das inscrições dos participantes e
487 observadores. Artigo 20º: A inscrição dos delegados e observadores eleitos nas Conferências distritais,
488 deverão ser feitas pelo Conselho Distrital de Saúde, na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de

489 Saúde, Av: Afonso Pena, 2336, Pilotis ou pelo Fax: 277-7814, de 8:00 às 18:00 horas. Parágrafo
490 Único: A inscrição dos convidados será providenciada pela própria Comissão Organizadora. Artigo
491 21º-Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da VI Conferência Municipal de
492 Saúde. O conselheiro João Athayde informou que pela ordem seriam dados os destaques. Anunciou
493 que o conselheiro Garcia iria dar o destaque do artigo 1º número 2. O conselheiro Evaristo Garcia disse
494 que era preciso que se chamasse a comunidade para discutir a questão da saúde, sem isenção de culpa,
495 disse que se está ruim, a culpa não é dele, nem do Roberto, nem do Secretário Marílio, diz que a culpa
496 é do Sistema. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio, informou que no artigo 18 e 19, tem duas formas
497 de se tirar delegados que são organizações históricas dentro de Belo Horizonte. Disse que são
498 sindicatos de classe que já contribuíram para a saúde, são sindicatos da saúde ligados ao movimento
499 sindical da área produtiva que sempre contribuíram para fomentar a discussão da saúde do município.
500 Informou que estão resolvendo para estes sindicatos 75 delegados do segmento do movimento sindical
501 dos usuários e 75 para os portadores de necessidades especiais e portadores de deficiência crônica,
502 informou que a justificativa da escolha desses segmentos é em função deles terem uma organização são
503 usuários e tem uma organização a nível da cidade e não é dividida por distrito, e que por essa
504 organização não seguir a discussão por distrito irá se tirar os números de delegados acima citados à
505 cada segmento. E que o total de delegados que antes era 704, será acrescido de 150 ou seja, dará 554
506 delegados, tirados pelos distritos. Informou que com relação à questão dos trabalhadores da saúde,
507 houve essa discussão colocada por Silvio, informou que os trabalhadores de saúde tem uma
508 organização que segue à nível do município que são entidades como Sindicatos: SINDSAÚDE,
509 SINDIBEL, Sindicatos dos Médicos, Sindicato dos Psicólogos, e que também se tire do total de 352
510 delegados, 80 saia escolhidos de uma plenária. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio, informou que
511 esses trabalhadores tem uma organização que não segue pelos distritais e colocou que seja garantido
512 numa plenária de trabalhadores essa discussão de oitenta delegados escolhidos, entre os trabalhadores
513 da saúde. O conselheiro Júlio César, retirou sua proposta e justificou a retirada pelo fato de ter
514 entendido errado, disse que não entendeu que os trabalhadores que trabalham nas unidades, vivem para
515 as entidades para saírem delegados. Informou que em função disso não tem destaque a fazer. O
516 conselheiro João Athayde solicitou ao conselheiro Paulo Roberto Venâncio que sintetizasse a questão
517 da escolha dos trabalhadores. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio, esclareceu que a Comissão
518 Organizadora da VI Conferência, teve uma dificuldade grande, que não houve tempo para redigir o que
519 está sendo colocado à essa reunião. Disse que em relação à questão de ficarmos 80 delegados aqui,
520 não será 80 delegados de trabalhadores não e que terá também mais de 352 menos 80 ou seja 272 sai
521 pelos distritais e os 80 pelo Fórum de trabalhadores. O conselheiro João Athayde informou que fariam
522 destaque a seguir as conselheiras Betânia e Cleide, solicitou que sintetizassem o máximo para que as
523 pessoas entendessem melhor. A conselheira Betânia informou que a proposta não deu tempo de ser
524 votada ontem em reunião da Comissão Organizadora, disse existir proposta contrária, pois
525 historicamente os trabalhadores vão todos para os distritos a quais pertencem e lá são escolhidas as
526 vagas, disse que, geralmente sobram vagas, e quando isto acontece a comissão organizadora manda
527 para os sindicatos e não ao contrário, justificou este procedimento alegando se assim, for estar abrindo
528 mão da participação dos trabalhadores, pois muitos trabalhadores ficarão acomodadas, pois já terem a
529 sua vaga garantida na entidade fato este que os levarão a não participação nos distritos. Disse que o
530 importante seria se os trabalhadores participassem em conjunto com os usuários nos distritos. Informou
531 que por este motivo existe um grupo contra que quer que seja da seguinte forma: que todos
532 trabalhadores sejam escolhidos no seu distrito e que quando sobra as vagas a Comissão
533 Organizadora enviará para os Sindicatos e o Sindicato escolherá quem será escolhido nos Distritos. A
534 conselheira Cleide, informou que este ponto é somente dos trabalhadores daqui. Disse que
535 historicamente se vê é que as Comissões Locais não tem a participação dos trabalhadores, justificou
536 que existem vários motivos para isto e entre um deles citou a jornada dupla dos trabalhadores.
537 Informou que na Conferência distrital, os conselheiros distritais trabalham muito para levarem os
538 trabalhadores. Disse que se for realizado plenária nos Sindicatos, não haverá participação do pessoal
539 das conferências distritais, disse que assim sendo haverá uma desmobilização que será um fator que
540 impedirá a discussão entre usuário e trabalhador, fazendo com que haja somente um segmento na
541 Conferência Distrital e isto ocorrer será prejudicial. Informou que nas outras plenárias e conferências o
542 pessoal foi tirado pelos sindicatos, chegaram uma, duas horas antes do encerramento e criaram a maior
543 confusão para a votação no final, pois não participaram de plenária, não sabem do assunto por inteiro, e
544 quando são eleitos pelo Sindicato, eles não participam o dia todo da Conferência. Somente vão no final
545 para tumultuar. Informou que esta questão tem que ser vista à essa reunião e agora. Disse que o número
546 de vagas reservada pode ser menor e que não tem necessidade de ser 80 vagas. O conselheiro Paulo
547 Roberto Venâncio pediu que se tenha clareza com o que se está sendo discutido. Informou que é
548 contrário ao que foi colocado à essa reunião. Colocou que existe dois tipos de democracia no país, a
549 primeira democracia representativa que é essa escolhida, prefeito, governador de 4 em 4 anos e o

550 Conselho é o contrário, não é representativo, pois o Conselho é dividido em gestores, associação de
551 bairros, etc. e que acha muito importante que se disputa na base todas essas discussões, disse que tem
552 que se notar que o cargo dentro de um Conselho é da própria pessoa e não de uma instituição,
553 principalmente dos trabalhadores e corta a independência que o trabalhador tem de votar. Disse não
554 estar generalizando e também não quer que o outro lado generalize. Disse que todas as regras tem
555 suas exceções. E que basicamente estão contrário à organização. Informou que não está colocando que
556 as organizações dos usuários, trabalhadores e de governo são boas e sim que a base para implantar uma
557 democracia participativa, é através do voto, disse não está colocando em mérito algum sindicato para
558 que se possa criticar ou não. E que se a questão for 80 delegados como foi colocado, informou não
559 saber ao certo, mas acha que essas entidades terão os 80 delegados para colocar, porém tem que se
560 garantir isto para não ficar com essa falação. Informou que acha errado se falar que sua opinião
561 prevaleça sobre a outra e diga que o resto que se tire entidade. E propõe que se tire agora à essa reunião
562 e colocou na Lei, quantos caberá ao Sindicato dos Médicos, farmacêutico, a todos os sindicatos e
563 elegerem a sua plenária, pois eles são representativos, disse que todas as entidades tem que ser bem
564 representativas, e que o está discutindo é fundamento inicial e o porque da existência dos Conselhos e
565 que a avaliação do conteúdo e dos acontecimentos dessa reunião pode ser até contrária à essa
566 discussões, mas informou que na íntegra quer deixar claro que é perigoso sair desta reunião com uma
567 proposta contra qualquer tipo de organização de qualquer setor. O conselheiro José Osvaldo, disse que
568 queria ponderar com relação à falas ditas pela conselheira Betânia e Cleide, porque o mesmo informou
569 que deveria ir para as conferências distritais, os escolhidos delegados dos segmentos dos trabalhadores,
570 disse também que gostaria de polemizar uma outra questão, informou que o primeiro quadro que foi
571 apresentado na Comissão Organizadora, quadro este que o mesmo baseou na V Conferência distrital e
572 na plenária, que dava um demonstrativo de formadores e prestadores públicos de acordo com a
573 realidade e cita exemplos, onde tinha mais prestadores públicos, mais formadores e mais prestadores
574 privados. Disse que no quadro que foi feito a pedido da Comissão, estão pedindo oito universitário do
575 Barreiro e informou que o Barreiro não tem universitário e questionou então como irão tirar
576 universitários se não tem, disse que com isto irá faltar o número de delegados e a comissão
577 organizadora então irá convocar as entidades de formadores para tirar os delegados, propõe que o
578 plenário do CMS aprove todos os artigos do regulamento, menos o quadro, e que o quadro seja
579 remetido à Comissão Organizadora, principalmente para resolver a questão dos formadores. O
580 conselheiro João Athayde informou que a proposta do conselheiro José Osvaldo é que se dê a
581 Comissão autonomia para decidir, já que foi aprovado, que a sistemática para escolha de delegado será
582 feito de acordo com o que foi definido na V Conferência que o detalhamento seja feita pela Comissão
583 Organizadora. O conselheiro Cornellis esclareceu que seria prudente que a Comissão Organizadora
584 fizesse os cálculos finais e informou que já foi colocado uma proposta pela Comissão Organizadora
585 que as entidades que são de natureza municipal ou estadual não elejam os seus candidatos por distrito.
586 Disse que em função disto, esse quadro não será refeito. E que esse quadro irá funcionar somente para
587 usuário e trabalhadores e não para entidades. Disse que a Comissão Organizadora fez uma proposta
588 mista, que leva em consideração a importância dos conselhos distritais, que na realidade a maior parte
589 dos usuários e trabalhadores, serão eleito nos Conselhos, nas Conferências Distritais e que por outro
590 lado considerou também a importância de valorizar as formas representativas, tanto dos usuários como
591 dos trabalhadores e por isso uma parcela tanto dos usuários quanto dos trabalhadores serão eleitos
592 através de entidades representativas, disse com relação aos distritos que as pessoas acham muito,
593 porém na sua opinião é pouco, e é melhor deixar como está. Informou que os distritos é uma
594 organização administrativa da SMSA e não uma divisão administrativa de Sindicatos e de outras
595 associações. O presidente Roberto Santos informou ao plenário que iria se retirar da reunião, pois tinha
596 uma outra reunião na Leste e lembrou a todos os conselheiros o Seminário que iria acontecer no dia
597 posterior à essa reunião. O conselheiro João Athayde informou que com relação ao regulamento já
598 havia terminado a apresentação e colocou ao plenário o que ficou definido: 1- Foi remetido à Comissão
599 Organizadora a responsabilidade dentro do que foi definido aprovar a questão dos delegados de acordo
600 com a V Conferência, resolver as questões da escolha dos delegados, seguindo a questão da
601 proporcionalidade como foi levantado na proposta do conselheiro Silvio, de acordo com o número de
602 trabalhadores por distrito. A seguir consultou o plenário se havia algum destaque que não foi votado. A
603 conselheira Dalva informou que a proposta feita pela mesma com relação ao artigo 12 e como não
604 houve acordo informou que partirá para votação. Disse que ficará alterado o artigo 12. O conselheiro
605 João Athayde perguntou à conselheira Dalva qual era a proposta de alteração. A conselheira Dalva
606 informou que é o coordenar o recebimento dos textos para subsidiar. O conselheiro João Athayde
607 consultou o plenário se havia alguém contrário à proposta da conselheira Dalva. O conselheiro Paulo
608 Roberto Venâncio disse que a Comissão Organizadora tem de cumprir o seu papel. Colocou a questão
609 sobre o artigo 16, parágrafo 1 e propôs que se atende à esta questão o seguinte: com a presença de um
610 membro da Comissão Organizadora da Conferência, justificou sua proposta em função de seguir não só

611 as questões das discussões como também para observar as questões dos ambos. O conselheiro João
612 Athayde questionou se serão membro ou membros. O conselheiro Cornellis, informou que o texto tem
613 que ser conciso para depois ninguém se sentisse ofendido. Citou exemplo de se pegar entidades
614 representativas filantrópicas, e questionou como essas entidades iriam observar o regimento interno das
615 conferências distritais de saúde. disse que essas entidades deva ter seu regimento, quando fazem
616 reuniões e assembléias, disse que deveria observar o regimento geral da Conferência no que couber. O
617 conselheiro João Athayde informou ao plenário que a colocação do conselheiro Cornellis era
618 procedente. O conselheiro Antônio Carlos disse não concordar com o conselheiro Cornellis e justificou
619 informando que tem entidades como uma associação de bairros que tem um presidente que é sozinho,
620 não convocará reunião e que virá, disse que para legitimar isto tem que haver um participante da
621 Comissão Organizadora para poder esclarecer sobre quais os motivos da presença do mesmo à
622 Conferência Municipal de Saúde. Disse que essa questão tem que ser analisada, independente do
623 regimento interno das entidades e que se deixar como está irá aparecer pessoas sozinhas. O conselheiro
624 João Athayde faz intervenção e informou que a colocação feita pelo conselheiro Cornellis, não foi
625 contrapondo à presença de um membro da Comissão organizadora e sim com relação ao regimento. O
626 conselheiro Antônio Carlos respondeu ao João Athayde informando que existe muitas entidades que
627 não tem regimento interno e que neste caso apesar da Lei 8080 ser clara e ter legitimidade como ela irá
628 mandar representante para esta Conferência. O conselheiro João Athayde refere a sua fala ao
629 conselheiro Antônio Carlos e explica novamente que a colocação feita pelo Cornellis é com relação à
630 questão do regimento, observando o que compete o regimento da Conferência ou seja que a escolha dos
631 delegados não pode mudar o estatuto das entidades. O conselheiro Cornellis informou que estava de
632 acordo com a Mesa Diretora, porém acha que tem que olhar toda as situações com tranquilidade, pois
633 ao seu ver, temos uma sociedade pouco democrática e ela irá refletir na Conferência Municipal de
634 Saúde. Que não se pode consultar tudo pois corre se o risco de em nome da democracia virarmos
635 fascista. A conselheira Cleide referiu sua fala ao conselheiro Cornellis dizendo que, toda vez que
636 participa de um curso ou qualquer outra coisa, tem que se olhar o regulamento que o cursos te manda,
637 disse que como regulamento é uma coisa portanto não pode ser com o regulamento da entidade, disse
638 que o que couber será somente na questão de vaga e lista de presença e assembléia. O conselheiro João
639 Athayde faz um apelo aos conselheiros Cleide, Cornellis e Paulo Venâncio e propõe que se remetesse
640 esta questão para a Comissão Organizadora. Disse que ficou faltando o Regimento Interno da VI
641 Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte e que esse regimento mesmo sendo aprovado nessa
642 reunião ele é submetido ao plenário. Propõe que a aprovação do regimento como está nessa reunião e
643 na plenária que se fizesse modificação se necessário for, pois o regimento segue o regulamento.
644 Informou que o quadro será discutido na Comissão Organizadora e que a metodologia é de acordo com
645 a V Conferência, informou que a observação do conselheiro Paulo Roberto Venâncio é correta e tem
646 que ficar bem claro ou seja, ao aprovar o regimento o CMS não estão invalidando a discussão que vai
647 ser feita na Comissão Organizadora que vai voltar para a reunião da Conferência Municipal. A seguir
648 convidou a todos para amanhã 07/05/99 para a IV Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde, à Av:
649 João Pinheiro, 595, de 8:00 às 18:00 e o tema a ser discutido é: Orçamento da Saúde, Conjuntura do
650 SUS, Comunicação e Capacitação dos Conselheiros, pede a presença de todos os conselheiros à IV
651 Plenária. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio, informou que a esta reunião existem duas questões
652 importantes em pauta e ser discutidas, principalmente para os trabalhadores como a questão das urnas
653 que estão sendo colocadas pela Corregedoria nos Postos de Saúde, falta de medicamentos e outras
654 questões sérias e propõe que a Mesa Diretora marque em caráter de urgência uma nova reunião do
655 CMS para discutir estes pontos, inclusive incluir na pauta o abastecimento de medicamentos e a
656 questão das urnas colocadas nos Centros de Saúde. Em seguida o conselheiro João Athayde informou
657 que ficou no item 04 - que o BH-Saúde eleja uma comissão para visitar os Centros de Saúde, informou
658 que a Mesa Diretora se sente sem condições de se tirar a esta uma comissão devido ao esvaziamento e
659 por este fato, acatando a propositura do conselheiro Paulo Roberto Venâncio, na próxima reunião da
660 Mesa Diretora no dia 11/05, todos as questões que não foram discutidas na data de hoje serão pautadas
661 para a data acima citada ou seja a comissão para visitar os Centros de Saúde onde estão sendo
662 cadastrados as famílias para a implantação do Programa BH-Saúde. O conselheiro Antônio Carlos,
663 disse defender com direito a voz porque no OP Cidade que o mesmo defendeu que o observador tinha
664 direito a voz e perdeu. Informou que achou um absurdo e que quando são observadores é porque não
665 deu para sair como delegados e que o ideal seria que todos os belorizontinos colocassem o que tem
666 para fora e que a hora seria essa. E que como terão pessoas da comunidade que não terão oportunidade
667 de sair como delegados e que vai contribuir com a área da saúde porque não falar? Defendeu o direito
668 da voz dos observadores. O conselheiro João Athayde informou que a defesa do conselheiro Roges é
669 para modificar o texto que esclarece a sua proposta. O conselheiro Roges, fez sua defesa informando
670 que a pior coisa que existe é sarciar o direito do outro de se manifestar ou expressar. Porém que a sua
671 preocupação é com os conselheiros municipais de saúde, disse estão envolvidos num processo político

672 sério da saúde, que há muito tempo vem arrastando para elaborar, aprovar e discutir. Disse que o
673 número de delegados é muito grande e que esses delegados já vem da base distrital, que eles já vem
674 comprometidos com os temas, soluções concretas, porém, os observadores o mesmo informou que
675 concordava em seriar. Porém os observadores que não entrem nessas questões poderá colaborar muito,
676 porém a sua preocupação é que eles venham sem conhecimento de causa, sem controle da situação
677 devido ao grande número de delegados para aprovação e votar e tumultuar o processo político e como
678 ocorreu no Seminário. Disse concordar porém a responsabilidade será de quem decidir. Em seguida o
679 conselheiro João Athayde coloca as propostas em regime de votação. Proposta 1 – Manutenção do
680 texto, observadores com direito a voz; proposta 2 – observadores sem direito a voz. Em seguida
681 informou que a mesa acatou a sugestão da conselheira Gislene e a votação será nominal e coloca a
682 proposta 1 em votação, feita a leitura nominal dos conselheiros, a proposta 1 foi aprovada por vinte
683 votos e uma contrária. Em seguida coloca o artigo 15º em destaque pelo conselheiro Silvio e propõe
684 uma nova redação: A VI Conferência Municipal de Saúde contará com 1480 delegados eleitos na
685 Conferência Distrital de Saúde exceto os conselheiros municipais de saúde. Parágrafo 1º - Os 704
686 delegados de usuários serão definidos da seguinte maneira: 1 – Seria o artigo 18º; 2 – Artigo 19º; 3 –
687 Os 554 serão eleitos em Conferência Distrital de saúde proporcionalmente à população da região.
688 Informou que o quadro terá como fazer a correção da população e que o número será o que ele
689 apresentou por distrito. Parágrafo 2º - Dos 354 delegados do governo e prestadores, 177, serão
690 retirados em fóruns específicos de governo municipal, 90 são retirados em fóruns. O conselheiro Silvio
691 informou que está mantendo o texto da V Conferência e que não está fazendo nenhuma alteração, disse
692 que o quadro está muito confuso e que o texto da V Conferência esclarece e coloca melhor detalhado.
693 Disse que está fazendo é mantendo o texto da V Conferência, fazendo algumas correções nos números
694 que aumentou em 80 delegados. Informou que ao invés de ficar no quadro delegados, gestores e
695 prestadores entra o texto da V Conferência. E que o parágrafo 3º seria referente aos trabalhadores, dos
696 354 trabalhadores de saúde, 272 delegados serão eleitos nas conferências distritais e 80 delegados serão
697 eleitos na plenária das entidades gerais de categorias profissionais sobre a coordenação da comissão
698 organizadora da VI Conferência Municipal de Saúde de BH. Em seguida informou que se fará um
699 quadro colocando o número de usuários e trabalhadores, disse que o número de usuários está certo e o
700 de trabalhadores seria em proporção do número de servidor de saúde para cada distrito. Informou que o
701 invés de seguir o critério populacional seguiria o critério da V Conferência ou seja o número de
702 trabalhadores por distritos, justificou dizendo que o critério populacional para trabalhadores não tem
703 uma representatividade muito grande, informou que já tem todos os dados e faria um quadro onde
704 acrescentaria esta parte, propõe manter o quadro na forma de texto, com as correções de populações ou
705 seja a proposta é seguir a paridade por população, ou seja um representante para cada 1000 habitantes
706 ou seja de acordo com a população geral e que dá 0,265 a proporção é que é um dado criterioso que foi
707 seguido pela comissão organizadora que segue os princípios de população e não pela quantidade de
708 população. E que aperfeiçoa o da V Conferência, disse que é importante a parte dos prestadores e das
709 instituições filantrópicas, como não é por distrito, fica difícil estabelecer por distrito e que as entidades
710 vão fazer as suas plenárias e definir os critérios de quais serão os representantes que irão participar. O
711 conselheiro João Athayde esclareceu que o que a comissão organizadora está propondo nessa reunião é
712 que o método para escolher os delegados sejam os mesmos utilizados na IV Conferência, ou seja, que a
713 distribuição levará em conta a população e informou que a proposta do conselheiro Silvio é que se
714 aplique essa mesma distribuição pelo número de trabalhadores dos Centros de Saúde e que tem que
715 levar em conta o número da população por região, ou seja que com os trabalhadores seja usado o
716 mesmo método. O conselheiro José Osvaldo esclareceu dúvidas com relação ao quadro, disse que no
717 quadro onde está escrito população, não foi digitado corretamente fato este, que passou despercebido
718 e que estava escrito não era o correto. O conselheiro João Athayde esclareceu que esta população foi
719 passada para o CMS, pela SMSA e que esses dados são do ano de 1991. As propostas feitas sobre o
720 quadro de delegados à VI Conferência Municipal, decidiu-se que aprovaria todos os artigos, exceto o
721 quadro de delegados, Artigo 19 do Regulamento da VI Conferência Municipal e o mesmo fosse
722 remetido à aprovação da Comissão Organizadora da VI Conferência Municipal de Saúde. Quanto ao
723 Regimento, após a sua leitura, o 2º secretário João Athayde coloca em votação, o Regimento Interno da
724 VI Conferência Municipal de Saúde foi aprovado por consenso. Às 19:00 horas, nada mais havendo a
725 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada
726 pelo presidente em exercício e 2º secretário. Belo Horizonte, 06 de maio de 1999.
727 TDSP/vld